

Seu próximo negócio poderá ser de outro planeta

Há poucas semanas a mídia mundial noticiou o lançamento do Falcon Heavy, o foguete de Elon Musk, como algo extraordinário. A primeira coisa que pensei foi: "Para que irmos a outros planetas? Não conseguimos nem tomar conta de um!"

Omarson Costa (*)

Resolvi investigar o tema e entender quais benefícios e consequências podemos esperar desta nova corrida espacial. Só pra começarmos esta viagem, olhe pela janela e imagine que já foram detectados mais de 3,6 mil exoplanetas em mais de 2,7 mil sistemas planetários fora do Sistema Solar. Nossa conexão com o espaço e interesse por outros mundos é algo que nos fascina há milênios. Desde a Antiguidade, há mais de 3.500 anos, que os fenícios já se orientavam pelas estrelas para navegar.

A partir da corrida espacial travada entre a Rússia e os Estados Unidos, invadimos o Universo com o início do lançamento de satélites e a até hoje inacreditável viagem à lua. A saga da Apollo 11 foi mesmo somente um primeiro grande passo para humanidade. Se depender da ousadia dos 3 bilionários empresários espaciais - Elon Musk, no comando da SpaceX; Jeff Bezos, pilotando a Blue Origin; e Richard Branson, na disputa com a Virgin Galactic - muito em breve poderemos estar passando férias na Lua ou em Marte.

Mas será que a subsistência da humanidade estará mesmo



Lançamento do Falcon Heavy, foguete da SpaceX.

impossível fazer as malas para dar uma volta em Marte (você precisa levar muitos antiácidos na bagagem de mão), mas a verdade é que os projetos ambiciosos de Musk, Bezos e Branson irão voar muito mais alto do que uma 'space trip', abrindo trilhas no Infinito que trarão a reboque uma nova geração de negócios até hoje dominados por governos.

O próprio Musk já colocou em órbita dezenas de satélites comerciais e a grande revolução da SpaceX está nos seus foguetes, que além de retornarem à Terra podem ter partes recicladas, derrubando o custo de cada lançamento em 30% para US\$ 18,6 bilhões. Ao dominar as viagens espaciais, chegar em outros planetas será apenas o começo da exploração de novos mercados nas galáxias.

Há poucas semanas a mídia mundial noticiou o lançamento do Falcon Heavy, o foguete de Elon Musk, como algo extraordinário. A primeira coisa que pensei foi: "Para que irmos a outros planetas? Não conseguimos nem tomar conta de um!". Resolvi investigar o tema e entender quais benefícios e consequências podemos esperar desta nova corrida espacial.

Só pra começarmos esta viagem, olhe pela janela e imagine que já foram detectados mais de 3,6 mil exoplanetas em mais de 2,7 mil sistemas planetários fora do Sistema Solar. Nossa conexão com o espaço e interesse por outros mundos é algo que nos fascina há milênios. Desde a Antiguidade, há mais de 3.500 anos, que os fenícios já se orientavam pelas estrelas para navegar.

A partir da corrida espacial travada entre a Rússia e os Estados Unidos, invadimos o Universo com o início do lançamento de satélites e a até hoje inacreditável viagem à lua. A saga da Apollo 11 foi mesmo somente um primeiro grande passo para humanidade. Se depender da ousadia dos 3 bilionários empresários espaciais - Elon Musk, no comando da SpaceX; Jeff Bezos, pilotando a Blue Origin; e Richard Branson, na disputa com a Virgin Galactic - muito em breve poderemos estar passando férias na Lua ou em Marte.

Mas será que a subsistência da humanidade estará mesmo

fora da Terra como já foi profetizado por muitos futurólogos e cientistas? Estamos nos aproximando do dia em que iremos transformar em realidade os roteiros de ficção científica de Hollywood? Levar alguns poucos turistas abastados para outros planetas é realmente o principal plano de negócio do trio? Todo este investimento bilionário, com direito a explosão de foguetes e a queima de bilhões de dólares nos testes, servirá tão somente para financiar excursões pelo espaço?

Provavelmente nada disto seja, de fato, o real objetivo dos novos bandeirantes do espaço. O lançamento do foguete da SpaceX, cujo grande feito foi ter retornado à Terra, inaugura uma nova etapa na batalha espacial que vai muito além do marketing do carro da Tesla flutuando no espaço: a era em que empresas (não os governos) começam a explorar o "negócio" do espaço.

Vamos combinar que nos transformar em viajantes do espaço parece mesmo coisa de malucos, não é mesmo? Não creio ser impossível fazer as malas para dar uma volta em Marte (você precisa levar muitos antiácidos na bagagem de mão), mas a verdade é que os projetos ambiciosos de Musk, Bezos e Branson irão voar muito mais alto do que uma 'space trip', abrindo trilhas no Infinito que trarão a reboque uma nova geração de negócios até hoje dominados por governos.

O próprio Musk já colocou em órbita dezenas de satélites comerciais e a grande revolução da SpaceX está nos seus foguetes, que além de retornarem à Terra podem ter partes recicladas, derrubando o custo de cada lançamento em 30% para US\$ 18,6 bilhões. Ao dominar as viagens espaciais, chegar em outros planetas será apenas o começo da exploração de novos mercados nas galáxias.



Foto: Imagem: Pinterest

fora da Terra como já foi profetizado por muitos futurólogos e cientistas? Estamos nos aproximando do dia em que iremos transformar em realidade os roteiros de ficção científica de Hollywood? Levar alguns poucos turistas abastados para outros planetas é realmente o principal plano de negócio do trio? Todo este investimento bilionário, com direito a explosão de foguetes e a queima de bilhões de dólares nos testes, servirá tão somente para financiar excursões pelo espaço?

Provavelmente nada disto seja, de fato, o real objetivo dos novos bandeirantes do espaço. O lançamento do foguete da SpaceX, cujo grande feito foi ter retornado à Terra, inaugura uma nova etapa na batalha espacial que vai muito além do marketing do carro da Tesla flutuando no espaço: a era em que empresas (não os governos) começam a explorar o "negócio" do espaço.

Vamos combinar que nos transformar em viajantes do espaço parece mesmo coisa de malucos, não é mesmo? Não creio ser



Foi por causa da corrida espacial que hoje você pode ir para lugares desconhecidos seguindo o Waze. Assim como as antigas civilizações desbravaram os oceanos a partir das estrelas, a exploração espacial nos trará novas tecnologias de navegação. Sim, o GPS nasceu a partir dos avanços na tecnologia de satélites e se tornou um mercado gigantesco.

A tecnologia aérea também evoluiu a partir das pesquisas espaciais e hoje temos mais de 23 mil aeronaves em operação, segundo a Ascend, e a IATA estima que 4 bilhões de passageiros embarquem em um avião comercial todos os anos. Muitas outras invenções tiveram sua origem ou desenvolvimento no espaço, do termômetro auricular a comida de bebê, do Google Earth ao aspirador de pó portátil.

O recente avanço de tecnologias como a impressão 3D, que permite imprimir peças da aeronave no espaço, os foguetes reutilizáveis e satélites cada vez menores e mais baratos estão abrindo o Universo para eclosão de novas empresas. Já imaginou o tamanho do mercado interplanetário que poderemos um dia explorar na medida em que avançarmos em nossas descobertas além das fronteiras terrestres? A jornada científica da SpaceX, Blue Origin e Virgin Galactic irá desenhar os mapas para negócios espaciais que ainda serão criados ou já estão decolando.

São negócios do outro mundo como a Spire Global, que se tornou a primeira empresa de Observação da Terra da história a oferecer dados sobre a meteorologia para o governo americano. No ano passado, a companhia colocou em órbita 48 satélites e levantou US\$ 70 milhões em financiamento.

Ou a Planet Labs, que já recebeu investimentos de US\$ 196,1 milhões. A startup possui 149 satélites, a maior rede entre empresas privadas, que capturam imagens de 50 milhões de km2 do planeta. Os dados coletados sobre a superfície terrestre são oferecidos para indústrias das mais diversas áreas. Caso queira lançar seu próprio satélite, basta pagar US\$ 20 mil para ThubmSat, que oferece um kit para construir o equipamento e depois o colocar em órbita.

A "maluquice" dos empresários do espaço até poderá nos levar a Marte, mas a herança que suas empresas nos deixarão será muito maior. Galileu Galilei, Leonardo da Vinci e tantos outros também foram taxados de insanos. Mas, vale lembrar, é por causa de gente "inconsequente" assim que hoje podemos estar aqui pensando em quais serão as oportunidades na Via Láctea e além.

Se tiver mesmo coragem de se aventurar e embarcar nos foguetes rumo à estação espacial para começar a prospectar negócios nas estrelas é só começar desembolsando US\$ 20 mil para se inscrever no programa de treinamento para astronautas da Starfighters, que prepara turistas para enfrentar os turbulentos voos comerciais no F-104. Ao chegar lá, não esqueça de avaliar o melhor ponto para abrir sua primeira franquia no espaço.

E então, vai encarar a Força G?

(*) - É formado em Análise de Sistemas e Marketing, tem MBA e especialização em Direito em Telecomunicações. Em sua carreira, registra passagens em empresas de telecom, meios de pagamento e Internet.

Estação 45

<p>Almoço Segunda a Sábado das 11h30 às 15h</p> <p>Nosso Bufê possui grande variedade de saladas, frutas e os mais deliciosos pratos quentes e frios.</p> <p>Música ao vivo aos Sábados</p>	<p>Noite Quarta a Domingo a partir das 18h</p> <p>Divirta-se com seus amigos em nosso Happy hour ou traga sua família para experimentar uma de nossas massas ou pizzas mais saborosas da região.</p>
--	--

Delivery
(quarta a domingo, das 18h às 23h30)
5575-9224 / 5571-3369

Rua Dr. Neto de Araújo, 45 - Vila Mariana
www.estacao45.com.br